

# **BALANÇA COMERCIAL DO PESCADO**

**2009**

Coordenação-Geral de Comercialização e  
Promoção Comercial  
Ministério da Pesca e Aquicultura

## 1. Introdução

O presente estudo, traz informações sobre o comércio de pescado, é uma análise comparada da balança comercial brasileira de pescado entre os anos de 2008 e 2009.

Vale ressaltar que para fins analíticos, considera-se genericamente “pescado” como o capítulo 03 do Sistema Harmonizado, ainda que haja, marginalmente, derivados de pescados posicionados em capítulos diversos, como os produtos enlatados presentes no capítulo 16.

Para a análise do mercado são utilizados, prioritariamente, dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

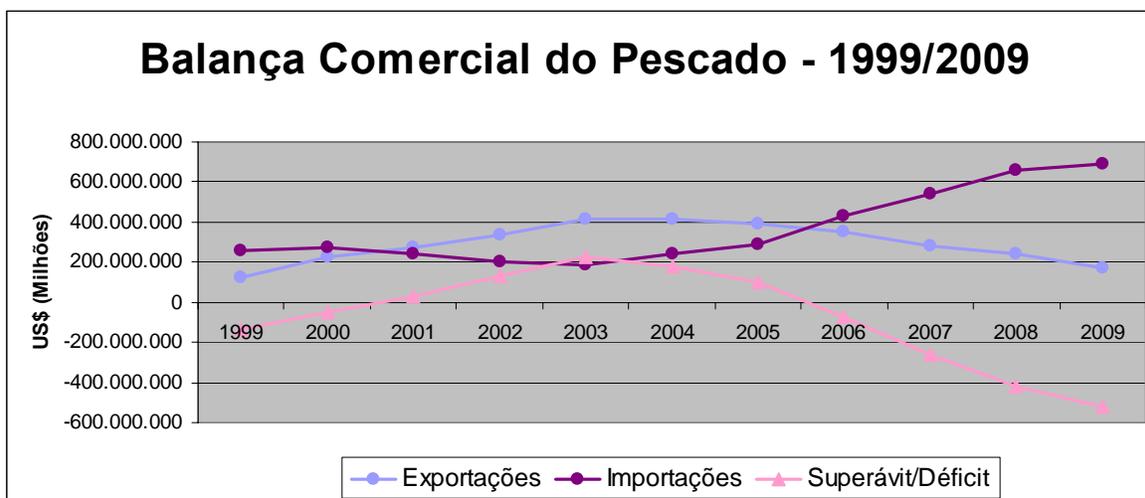
## 2. Balança Comercial do Pescado de 2009

No acumulado de 2009 as exportações brasileiras totalizaram US\$ 169 milhões, o equivalente a 30 mil toneladas.

Para as importações o total foi de US\$ 688 milhões equivalento a 230 mil toneladas.

Período	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$	Kg	US\$	Kg	US\$	Kg
2008	239.528.281	36.866.809	658.248.428	208.969.057	-418.720.147	-172.102.248
2009	169.338.115	30.080.080	688.584.556	230.173.691	-519.246.441	-200.093.611

FONTE: MDIC (formulação própria)



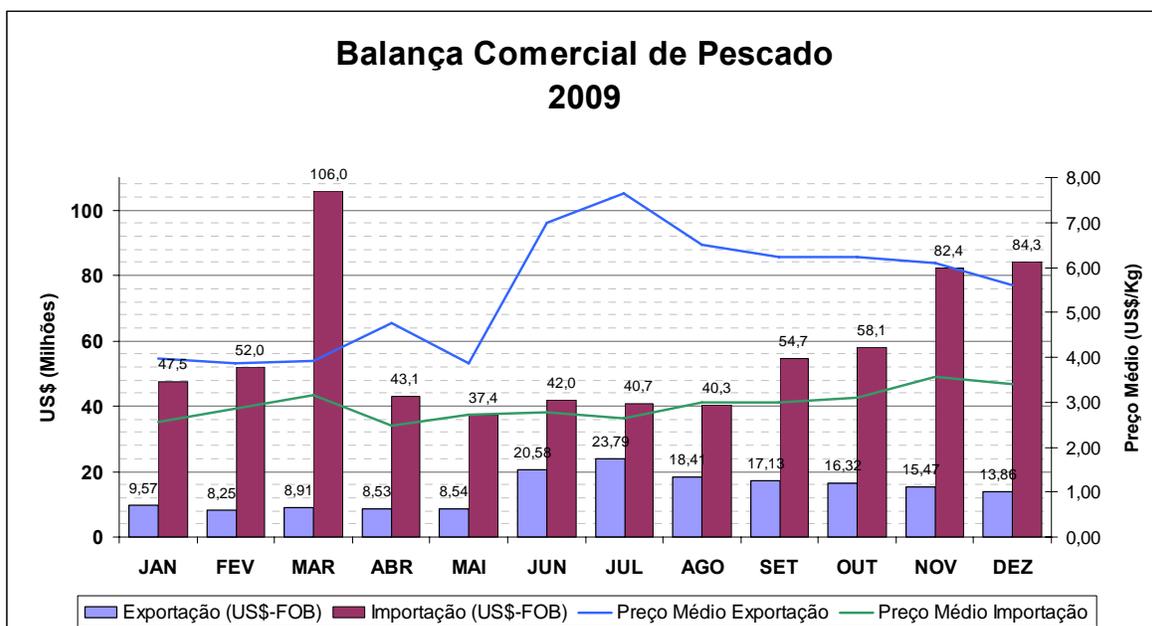
FONTE: MDIC (formulação própria)

A análise da balança comercial do pescado nos últimos anos evidencia a tendência de déficits comerciais que se processa desde 2006, após cinco anos seguidos de superávits (2001 a 2005). Esta tendência decorre de uma conjugação de fatores:

aumento das importações de pescado no período, diminuição das exportações do pescado brasileiro, que foi afetado principalmente pela amplitude da variação do câmbio no período e produção ainda insuficiente.

Analisando a balança comercial mensalmente é notada o aumento de importações na época da semana santa e no período das festas de fim de ano.

Os meses em que a a balança registra aumento das exportações é verão no hemisfério norte e época em que as feiras internacionais são realizadas.



FONTE: MDIC (formulação própria)

Por categoria de produtos é notado que o Brasil é exportador de peixes ornamentais, filés frescos e crustáceos.

O país é importador de produtos de consumo com peixes frescos, congelados, secos/ salgados e moluscos.

Categoria	Acumulado de 2009/Categoria de Produtos					
	Exportação		Importação		Superávit / Déficit	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Vivos	96.680	7.107.812,00	8.537	179.814,00	88.143	6.927.998,00
Frescos	4.707.174	21.437.607,00	33.988.315	144.143.943,00	-29.281.141	-122.706.336,00
Filés frescos	537.444	4.225.136,00	319.486	2.522.973,00	217.958	1.702.163,00
Congelados	14.556.243	45.545.825,00	153.425.792	317.940.568,00	-138.869.549	-272.394.743,00
Secos	174.353	3.389.507,00	38.175.240	214.318.216,00	-38.000.887	-210.928.709,00
Crustáceos	8.798.124	82.565.917,00	111.388	710.334,00	8.686.736	81.855.583,00
Moluscos	1.210.062	5.066.311,00	4.144.933	8.768.708,00	-2.934.871	-3.702.397,00
<b>TOTAL</b>	<b>30.080.080</b>	<b>169.338.115,00</b>	<b>230.173.691</b>	<b>688.584.556,00</b>		

FONTE: MDIC (formulação própria)

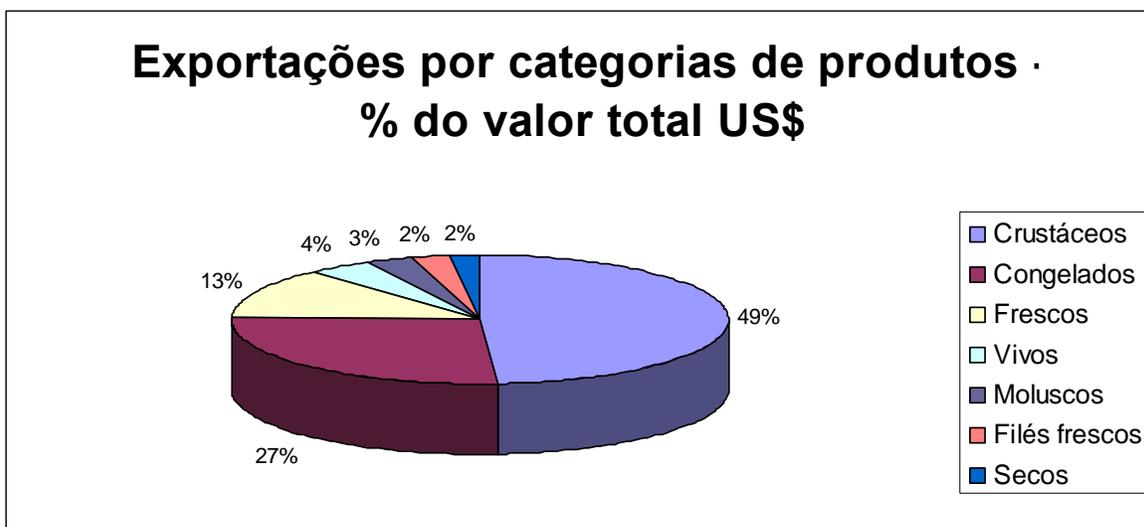
## 2.1. Exportações brasileiras

Em 2009, a exportação de pescado somou US\$ 169.338.115, sendo que somente a exportação de crustáceos alcançou US\$ 83 milhões, ou seja, 49 % do total, seguida de peixes congelados, US\$ 46 milhões (27%) e peixes frescos, US\$ 21 milhões (13%)

Comparado ao ano de 2008, quando as exportações totalizaram US\$ 239 milhões, as exportações de 2009 registraram queda de 30%, em volume a queda foi menor 18% em comparação a 2008, que totalizou 36,8 mil toneladas.

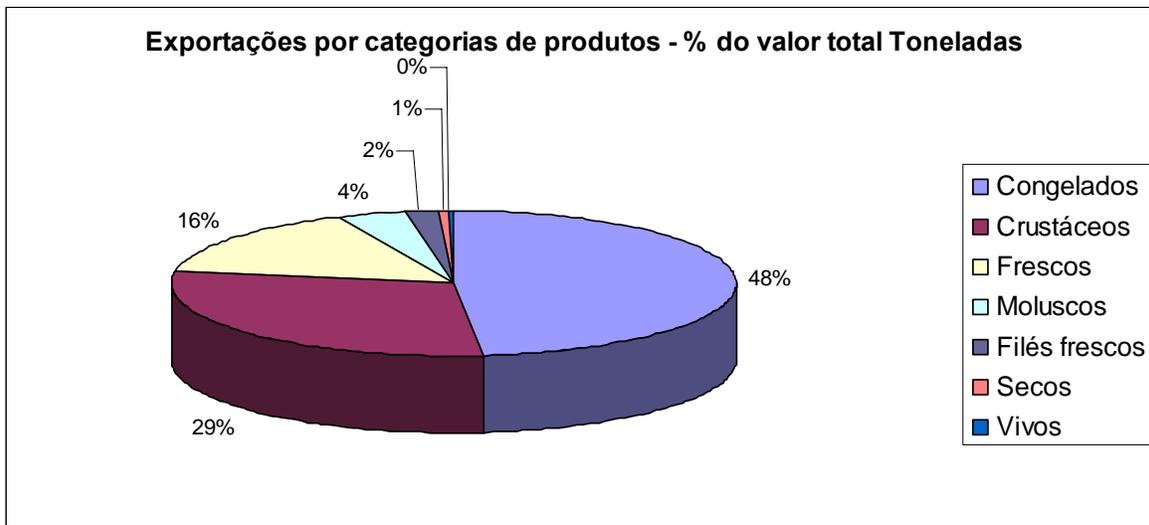
O preço médio dos produtos em 2009 foi de US\$ 5,65/Kg comparando ao mesmo período de 2008 houve uma queda de 13%, já que nesse ano o preço médio foi de US\$ 6,50/Kg.

Em valor, a principal categoria exportada foi a de Crustáceos com US\$ 83 milhões, ou seja, 49 % do total, seguida de peixes congelados, US\$ 46 milhões (27%) e peixes frescos, US\$ 21 milhões (13%)



FONTES: MDIC (formulação própria)

Em Volume exportado, o período totalizou 30 mil toneladas, contrariando o gráfico anterior, o destaque é a categoria de congelados com 14 mil toneladas (48%), crustáceos com 9 mil toneladas (29%) e os peixes frescos com 5 mil toneladas (16%).



FONTES: MDIC (formulação própria)

Comparando as exportações nos períodos de 2008 e 2009 nota-se a queda dos volumes exportados das 7 categorias.

Dentre estes produtos destacam-se os “Peixes Vivos” que tiveram queda de 26% do volume porém aumento em dólar de 25%. Houve aumento do preço médio da mercadoria de 69%, de US\$ 44/Kg para US\$ 74/Kg.

Outra categoria que merece atenção é a dos “Crustáceos” houve uma queda de 43% nos valores exportados e o volume foi 36% inferior a 2008. A queda do preço médio foi 11%, de US\$11/ Kg para US\$ 9 / Kg em 2009.

Esta retração do mercado internacional é justificada pela crise financeira mundial que teve fortes conseqüências em países como Estados Unidos e países membros do Bloco Comum Europeu, causando aumento da taxa de desemprego, diminuindo a confiança do consumidor e causando mudanças no perfil do consumidor mundial.

Pesquisas têm demonstrado que muitos consumidores europeus e americanos relataram que continuarão a mudar para produtos mais baratos mesmo quando as condições econômicas melhorarem.

A supervalorização cambial da moeda brasileira tem causado forte impacto sobre as relações comerciais das empresas brasileiras, não só no pescado mas em toda a indústria nacional com perfil exportador, causando diversas fusões, fechamentos e concentração regionais por atividade.

Produtos	Exportações por Produtos					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Vivos	131.166	5.697.735,00	96.680	7.107.812,00	-26%	25%
Frescos	5.629.062	25.354.819,00	4.707.174	21.437.607,00	-16%	-15%
Filés frescos	1.095.910	8.077.253,00	537.444	4.225.136,00	-51%	-48%
Congelados	14.637.280	45.465.731,00	14.556.243	45.545.825,00	-1%	0%
Secos	185.133	3.951.425,00	174.353	3.389.507,00	-6%	-14%
Crustáceos	13.649.935	144.121.255,00	8.798.124	82.565.917,00	-36%	-43%
Moluscos	1.538.323	6.860.068,00	1.210.062	5.066.311,00	-21%	-26%
<b>TOTAL</b>	<b>36.866.809</b>	<b>239.528.286,00</b>	<b>30.080.080</b>	<b>169.338.115,00</b>	<b>-18%</b>	<b>-29%</b>

FONTE: MDIC (formulação própria)

Os preços médios dos demais produtos foram de US\$ 5/Kg para “Frescos”, US\$ 8/Kg para “Filés frescos”, US\$ 3/Kg para “Congelados”, US\$ 19/Kg para “Secos” e US\$ 4/Kg para “Moluscos”.

Produtos	Preço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Vivos	43,44	73,52	69%
Frescos	4,50	4,55	1%
Filés frescos	7,37	7,86	7%
Congelados	3,11	3,13	1%
Secos	21,34	19,44	-9%
Crustáceos	10,56	9,38	-11%
Moluscos	4,46	4,19	-6%

FONTE: MDIC (formulação própria)

## Destinos das Exportações

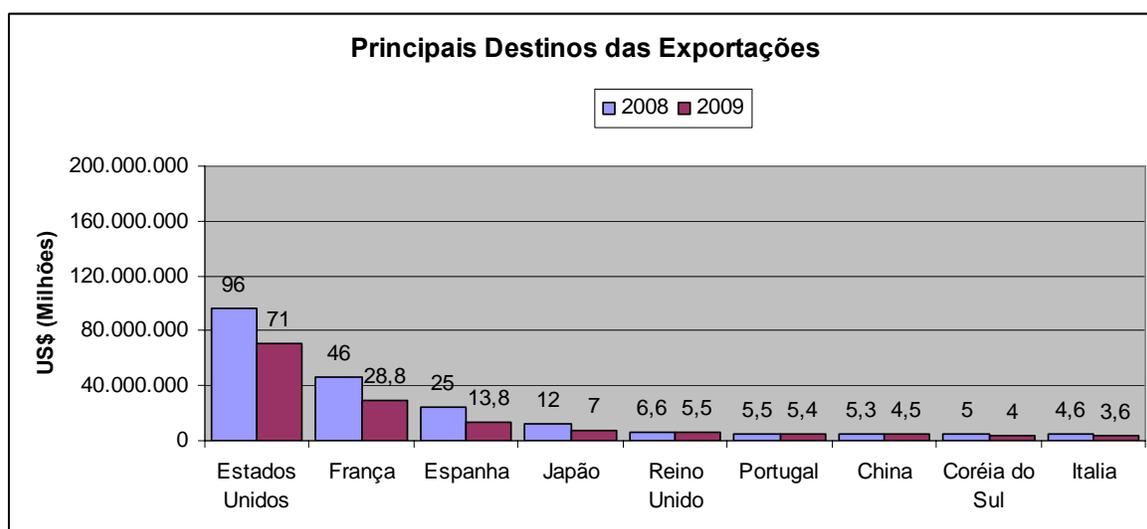
Comparando os dados de 2008 e 2009, há um claro decréscimo das exportações para os cinco principais mercados consumidores de pescado brasileiro, quais sejam, Estados Unidos, França, Espanha, Japão e Reino Unido.

O maior recuo das exportações verificado foi na Espanha, que importou em US\$ 44% menos em 2009, ou seja, US\$ 10,9 milhões o equivalente a 537 toneladas, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em volume a maior queda foi a do Japão 49% em relação ao ano anterior, representando 407 toneladas.

Principais Destinos das Exportações 2009				
Países	2009		% do total	
	US\$	Kg	US\$	Kg
Estados Unidos	71.001.160,00	7.064.308	42	23
França	28.812.323,00	6.312.693	17	21
Espanha	13.896.788,00	4.243.421	8	14
Japão	7.036.634,00	424.532	4	1
Coréia do Sul	5.514.955,00	2.014.145	3	7
Reino Unido	5.436.589,00	1.389.269	3	5
China	4.576.084,00	876.338	3	3
Portugal	4.138.348,00	1.024.447	2	3
Itália	3.602.032,00	391.371	2	1

FONTE: MDIC (formulação própria)



FONTE: MDIC (formulação própria)

## Principais Produtos Exportados

### Lagosta

As exportações de lagosta em 2009 renderam U\$ 51,8 milhões para as empresas brasileiras, registrando uma queda de 40% nas receitas geradas, quando comparado com os U\$ 86,5 milhões registrados em 2008.

Em termos de volume de peso vivo de lagosta as exportações representaram o comércio de 6 mil toneladas, 15% abaixo do volume de 7 mil toneladas de 2008.

As caudas de lagosta foram responsáveis pela receita de U\$ 50,4 milhões, 97% dos rendimentos totais das categorias de lagostas e representadas por 1,9 mil toneladas exportadas ou 5,9 mil toneladas de peso vivo.

Produtos	Exportações Brasileiras de Lagosta					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Caudas Congeladas	2.336.809	81.462.240,00	1.986.648	50.438.254,00	-15%	-38%
Inteiras Congeladas	244.092	4.738.581,00	103.248	1.200.528,00	-58%	-75%
Lagostas Não congeladas	10.947	311.455,00	6.435	157.426,00	-41%	-49%
<b>TOTAL</b>		86.512.276,00		51.796.208,00		-40%

FONTE: MDIC (formulação própria)

Com 1,8 mil toneladas de caudas de lagostas importadas, os Estados Unidos continuam a ser o principal importador da lagosta brasileira. Representando em 2009, 93% do destino do produto brasileiro. O Japão, em 2009, foi o segundo principal importador, que embora tenha apresentado uma leve queda no volume importado, registrou uma retração das receitas geradas na ordem de 40%. Em 2008 foram 57 toneladas ou U\$ 2,2 milhões enquanto que em 2009 foram 51 toneladas equivalentes a U\$ 1,3 milhão. O mercado francês perdeu o posto de segundo principal mercado da cauda de lagosta, apresentando retração de 68% de seu mercado, em 2008 foram exportados 153 mil toneladas, equivalentes a U\$ 6,2 milhões, em 2009 foram apenas 48 toneladas, equivalentes a U\$ 1,1 milhão.

A Crise financeira mundial teve forte impacto sobre o mercado internacional de lagosta, até setembro de 2008, o preço médio da cauda de lagosta brasileira no mercado americano era de U\$ 37,17, a partir de outubro, a queda abrupta do consumo fora do lar dos americanos, sobretudo em Nova York, onde diversos restaurantes chegaram a fechar suas portas, tiveram como consequência a retração na demanda por produtos alimentícios de maior valor e a consequente queda nos preços deste produtos. A partir desta data, a cauda de lagosta teve queda de 25% na cotação média anual, fechando o ano de 2009 com preço médio em torno de U\$ 25,39.

Produtos	Peço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Caudas de Lagostas Congeladas	34,86	25,39	-27%
Lagostas Inteiras Congeladas	19,41	11,63	-40%
Lagostas Não congeladas	28,45	24,46	-14%

FONTE: MDIC (formulação própria)

Outra consequência da crise financeira foi a redução no número de países importadores de lagosta, passando de 16, para 10 países, onde países do bloco europeu como Bélgica, Grécia, Itália e Holanda reduziram a zero as exportações de lagosta brasileira.

A indústria nacional exportadora de lagostas em 2008 era distribuída em 8 estados, em 2009 foram apenas 4 os estados exportadores.

Com 71% do mercado exportador, o Ceará foi o único estado que apresentou crescimento no volume exportado, 43%, todavia este crescimento representou um

incremento de apenas 6% em suas receitas. O Rio Grande do Norte foi o estado que apresentou a maior queda, redução de 61% do volume e 71% de sua receita, seguido por Pernambuco com queda de 56% do volume e 67% das receitas.

## Camarão

Os camarões congelados tiveram queda expressiva na demanda externa, 52% menos do exportado em 2008 e queda de 38% no volume total.

Produtos	Exportações Brasileiras de Camarões					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Camarões Inteiros Congelados	9.665.350	44.386.983	5.638.408	21.189.782	-42%	-52%
Camarões Congelados	1.265.383	12.057.553,00	782.335	8.310.754,00	-38%	-31%
<b>TOTAL</b>		56.444.536,00		29.500.536,00		-48%

FONTE: MDIC (formulação própria)

Os estados federativos que respondem pela maior parte da produção são Rio Grande do Norte, Pará e Ceará. Juntos correspondem a 92% do total da categoria de camarões.

O país destaque nas importações de camarões brasileiros é a França, totalizando 72% das exportações da categoria, o equivalente a US\$ 21 milhões e a 5 mil toneladas. Em conjunto com Japão e Espanha totaliza 96% do total de camarões.

Países	Principais Destinos das Exportações de Camarão			
	2009		%	
	Kg	U\$	Kg	U\$
França	5.252.382	21.208.954,00	82	72
Japão	343.198	3.842.239,00	5	13
Espanha	585.010	3.154.485,00	9	11

FONTE: MDIC (formulação própria)

O preço médio dos camarões congelados teve aumento de 11% comparado a 2008, já os camarões inteiros o preço médio caiu 18%.

Produtos	Preço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Camarões Inteiros Congelados	4,59	3,76	-18%
Camarões Congelados	9,53	10,62	11%

FONTE: MDIC (formulação própria)

## Atum

O saldo de 2009 para os atuns e espadartes foi negativo (13%), separadamente nota-se aumento das exportações de 81% para os espadartes em volume e 58% a mais em dólares.

A maior queda registrada foi de atuns congelados, nos dois indicadores Kg e US\$, 72% e 74% respectivamente.

Produtos	Exportações Brasileiras de Atuns					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Atuns Frescos	492.481	2.550.301,00	351.595	2.204.270,00	-29%	-14%
Atuns Congelados	235.812	610.630,00	65.915	157.825,00	-72%	-74%
Espadartes	134.447	550.875,00	243.033	872.976,00	81%	58%
<b>TOTAL</b>	862.740	3.711.806,00	660.543	3.235.071,00		-13%

FONTE: MDIC (formulação própria)

O preço médio foi um indicativo do aumento das exportações de espadartes já que esse teve a maior queda, 12%.

Os atuns congelados tiveram queda de 8% e frescos aumento de 21%, que explica a queda das exportações desse.

Produtos	Peço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Atuns Frescos	5,18	6,27	21%
Atuns Congelados	2,59	2,39	-8%
Espadartes	4,10	3,59	-12%

FONTE: MDIC (formulação própria)

## Peixes Ornamentais

A categoria de peixes vivos/ornamentais tem queda no volume exportado porém aumento de 26% do valor comparado a 2008.

Produtos	Exportações Brasileiras de Peixes Vivos					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Peixes Ornamentais	130.555	5.628.941,00	96.594	7.106.534,00	-26%	26%

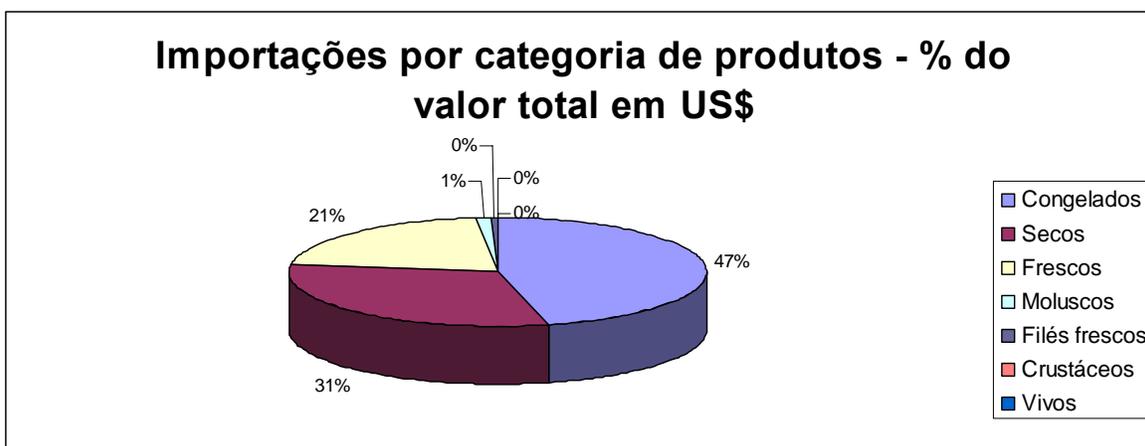
FONTE: MDIC (formulação própria)

## 2.2. Importações brasileiras

Em comparação a 2008 houve aumento de 5% equivalente a US\$ 30 milhões, em volume totaliza 21 mil toneladas (10%) a mais. O preço médio dos produtos teve queda de 5%, de US\$ 3,15/Kg em 2008 para US\$ 3,00/Kg em 2009.

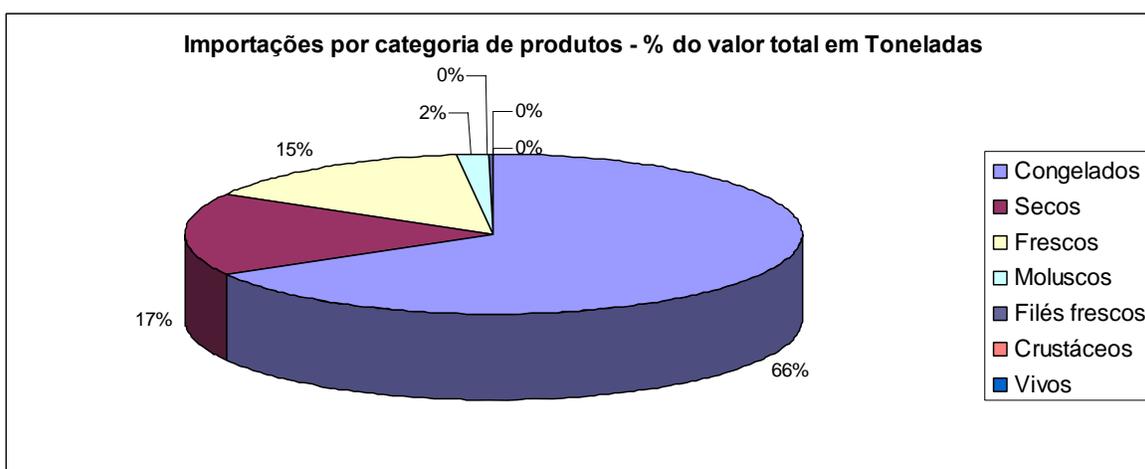
Dentre os principais produtos importados estão os congelados com 47% representando US\$ 318 milhões. Em seguida vem os produtos secos, salgados e ou defumados, como bacalhau, que respondem por 31% do valor importado com US\$ 214 milhões, seguido dos frescos, que representa 27% o equivalente a US\$ 144 milhões.

A importação de peixes vivos, filés frescos e crustáceos equivale a menos de 1% cada um do valor importado pelo Brasil no ano de 2009. Totalizando US\$ 179,8 mil, US\$ 2,5 milhões e US\$ 710,3 mil respectivamente.



FONTE: MDIC (formulação própria)

Em volume a divisão por produto foi dada como Congelados 153 mil toneladas (66%), Secos 38 mil toneladas (17%), Frescos 33 mil toneladas (15%) e Moluscos 4,2 mil toneladas (2%). As demais categorias, quais sejam Filés Frescos, crustáceos e vivos não somam 1%.



FONTE:MDIC (formulação própria)

É notado, em comparação ao ano de 2008 o crescimento das importações de “Crustáceos” com aumento de 74,8 toneladas (205%) e 94% de seu valor. Outro destaque foi a categoria dos “Moluscos” com aumento de 45% seguidos de “Peixes Vivos” com 28%.

Produtos	Importações por Produtos					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Vivos	6.673	162.343,00	8.537	179.814,00	28%	11%
Frescos	35.622.835	126.932.300,00	33.988.315	144.143.943,00	-5%	14%
Filés Frescos	356.103	2.435.035,00	319.486	2.522.973,00	-10%	4%
Congelados	130.171.629	269.393.720,00	153.425.792	317.940.568,00	18%	18%
Secos	39.919.468	253.776.965,00	38.175.240	214.318.216,00	-4%	-16%
Crustáceos	36.549	429.416,00	111.388	710.334,00	205%	65%
Moluscos	2.855.800	5.118.649,00	4.144.933	8.768.708,00	45%	71%
<b>TOTAL</b>	208.969.057	658.248.428,00	230.173.691	688.584.556,00	10%	5%

FONTE: MDIC (formulação própria)

Houve grande mudança nos preços médios dos produtos, as mais significativas foram dos “Crustáceos” uma queda de 46% e dos “Frescos” que teve aumento de 19% .

Produtos	Preço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Vivos	24,33	21,06	-13%
Frescos	3,56	4,24	19%
Filés frescos	6,84	7,88	15%
Congelados	2,07	2,07	0%
Secos	6,36	5,61	-12%
Crustáceos	11,75	6,38	-46%
Moluscos	1,79	2,12	18%

FONTE: MDIC (formulação própria)

### Origens das Importações

Quanto aos principais mercados fornecedores de pescado ao Brasil, verifica-se um recuo na importação de pescado da Noruega, Portugal, China e Espanha enquanto Chile e Argentina registraram aumento no total importado neste período.

O maior exportador é o Chile sendo o salmão seu principal produto, o país exporta para o Brasil o equivalente a 28% do total de pescado importado pelo país, representando US\$ 192,6 milhões, 44,5 mil toneladas. O Chile ultrapassou a

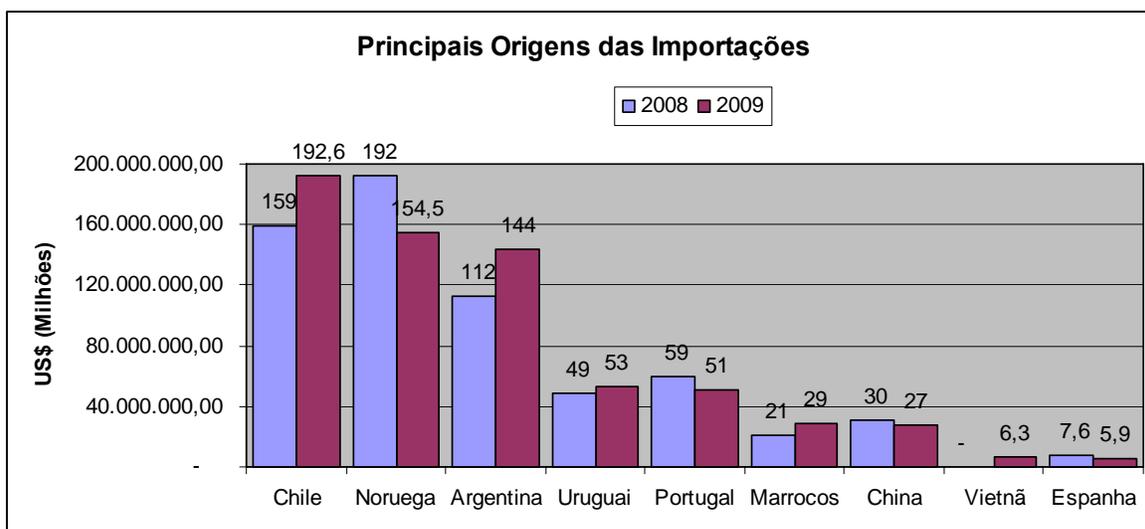
Noruega nas exportações de salmão investindo especificamente no mercado brasileiro

Principais Origens das Importações 2009						
Países	2008		2009		Δ	
	US\$	Kg	US\$	Kg	US\$	Kg
Chile	159.376.104,00	40.252.579	192.611.807,00	44.532.800	21%	11%
Noruega	192.013.340,00	33.629.626	154.492.024,00	29.753.821	-20%	-12%
Argentina	112.235.550,00	40.563.509	143.726.917,00	60.331.212	28%	49%
Uruguai	49.098.949,00	28.047.800	53.126.572,00	29.305.585	8%	45%
Portugal	59.428.087,00	8.416.918	51.069.632,00	7.857.315	-14%	-7%
Marrocos	21.348.362,00	25.965.208	28.769.206,00	31.380.234	35%	21%
China	30.794.506,00	11.179.772	27.271.968,00	7.624.220	-11%	-32%
Vietnã	-	-	6.302.650,00	3.283.000	100%	100%
Espanha	7.642.899,00	3.427.697	5.919.253,00	2.609.023	-23%	-24%

FONTE: MDIC (formulação própria)

O Brasil aumentou as importações originadas de 5 países dentre os principais exportadores, quais sejam, Chile, Argentina, Uruguai, Marrocos e Vietnã. Esse passou a exportar ao Brasil apenas em 2009.

É notado que os países europeus e a China tiveram diminuição das exportações do período para o Brasil.



FONTE: MDIC (formulação própria)

## Principais Produtos Importados

### Salmão

O Chile exportou para o Brasil US\$ 192 milhões em 2009, 81% (US\$ 156 milhões) desse valor foi da categoria dos salmões, em volume a categoria também representou 81% do total importado (44 mil toneladas) do país o equivalente a 36 mil toneladas. É notado que quase 100% dos salmões importados pelo Brasil tem sua origem no Chile.

O consumo nacional de salmão teve aumento no total de 27% em relação a 2008, apenas a categoria de salmões defumados teve uma queda de 4%.

Produtos	Importações Brasileiras de Salmões					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Salmões Frescos	24.052.436	104.429.634,00	23.513.358	121.917.644,00	-2%	17%
Salmões Congelados	7.137.611	17.758.566,00	12.577.251	33.507.209,00	76%	89%
Salmões Defumados	74.068	898.029,00	71.283	861.349,00	-4%	-4%
<b>TOTAL</b>		123.086.229,00	36.161.892	156.286.202,00		27%

FONTE: MDIC (formulação própria)

É notado que os salmões congelados tiveram aumento no volume e valor importados. Houve pequeno aumento de preço em comparação ao ano anterior, 7%.

Produtos	Peço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Salmões Frescos	4,34	5,19	19%
Salmões Congelados	2,49	2,66	7%
Salmões Defumados	12,12	12,08	-

FONTE: MDIC (formulação própria)

### Bacalhau

A Noruega é o maior exportador de bacalhaus representando 76% ( US\$ 156 milhões) da receita da categoria importada pelo Brasil o equivalente a 80% (28 mil toneladas) do volume de bacalhaus. Portugal vem em seguida com US\$ 38 milhões (19%) totalizando 5 mil toneladas (5%). Outros países que também exportam o produto são a China, Canada, Espanha, Islandia, França e Reino Unido, juntos representam cerca de 10% do total da categoria.

Os bacalhaus congelados somam 4% do total da categoria, sendo apenas os fornecedores Noruega, Portugal, Islandia e Espanha.

Produtos	Importações Brasileiras de Bacalhaus					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Bacalhaus Secos	37.467.889	239.933.827,00	34.259.833	191.152.399,00	-9%	-20%
Bacalhaus Congelados	710.521	9.003.280,00	869.609	8.945.522,00	22%	-1%
Outros Bacalhaus	90.287	1.349.816,00	35.903	502.685,00	-60%	-63%
<b>TOTAL</b>		250.286.923,00		200.600.606,00		-20%

FONTE: MDIC (formulação própria)

O período de 2009 foi marcado pela queda das importações do produto, apesar da diminuição dos preços. Fato justificado pelo especialista em varejo Marco Quintarelli no “O Dia Online” em 2009, houve redução de pesca e compras, por causa da crise financeira.

A categoria de bacalhaus congelados teve aumento no volume importado, a demanda foi grande no fim do ano, como afirmou Quintarelli.

Produtos	Peço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Bacalhaus Secos	6,40	5,58	-13%
Bacalhaus Congelados	12,67	10,29	-19%
Outros Bacalhaus	14,95	14,00	-6%

FONTE: MDIC (formulação própria)

### 3. Países de Destaque

#### 3.1. China

##### Importações da China

As importações em 2009 originadas da China totalizaram US\$ 27,2 milhões o equivalente a 4% sendo 7,6 mil toneladas (3%) do total importado para o período. Comparando com os valores de 2008 houve uma pequena queda de 5%, posto que as importações totais da China representaram US\$ 28,7 milhões e totalizaram 10,3 mil toneladas, esta com queda de 27%.

Os principais produtos importados da China foram diversos tipos de filés congelados, peixes secos e salgados e bacalhaus secos, estes possuem dois tipos; Polar e Gadus.

Os bacalhaus Polares representaram 22% do total da categoria “Peixes Secos e Salgados”, o equivalente a US\$ 3,4 milhões. Totalizando a quantia de US\$ 373 mil, 2% dos peixes secos.

Houve uma queda nas importações de filés e bacalhaus, 43% e 6%, respectivamente. Já os demais peixes secos houve um aumento em comparação a 2008 de 123%, de US\$ 5,2 milhões para US\$ 11,6 milhões.

Novos produtos começaram a ser importados, como o Peixe-carvão e farinhas de peixe, ainda representando pequenas transações, as quais não totalizam um 1%.

Produtos	Importações Brasileiras da China					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Filés Congelados	8.767.772	12.859.449,00	5.013.030	11.397.861,00	-43%	-11%
Peixes Secos e Salgados	1.573.700	9.214.075,00	1.833.500	15.383.360,00	17%	67%
<b>TOTAL</b>		22.073.524,00		26.781.221,00		21%

FONTE: MDIC (formulação própria)

Os filés tiveram um aumento representativo no preço médio de 55%. Os bacalhaus não representaram grande aumento, apenas 3%. Sendo que o Bacalhau Polar o aumento foi de 7% e do Bacalhau Gadus houve uma queda de 6% do preço médio em US\$/Kg. Os peixes secos houve um decréscimo de 2%. Para os demais não há comparação, posto que tiveram início no processo de importação em 2009.

A importação do Bacalhau Gadus da China teve aumento representativo. Os recursos do Banco de Exportação e Importação, oferecidos de maneira abundante, e com os mais baixos juros do mercado internacional tornam a China uma potência exportadora, muito competitiva, como explicitado na coluna da Câmara Brasil-China. Na China, o governo oferece incentivos para redução do custo dos serviços, para evitar ao máximo onerar as exportações.

Produtos	Peço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Filés Congelados	1,47	2,27	55%
Peixes Secos e Salgados	5,86	8,39	43%

FONTE: MDIC (formulação própria)

## Exportações para China

As exportações em 2009 para a China totalizaram US\$ 4,5 milhões o equivalente a 3% do total das exportações do período, sendo 876 toneladas em equivalência, 3% do total. Em comparação a 2008 houve queda de 14 % das exportações, do valor de US\$ 5,3 para US\$ 4,5 milhões. Já o volume teve aumento de 2%, de 863 toneladas em 2008 para 876 toneladas em 2009. Isto posto, é notada uma queda do preço médio de 15%, de 6,14 US\$/Kg para 5,22 US\$/Kg em 2009.

Os produtos de maior representatividade nas exportações para China são as cavalas, peixes congelados, fígados, ovas e sêmen. Com exceção das Cavalas os demais produtos tiveram queda nos valores (US\$) exportados.

Produtos	Exportações Brasileiras para China					
	2008		2009		Δ	
	Kg	U\$	Kg	U\$	Kg	U\$
Peixes Ornamentais Vivos	549	69.704,00	85	17.740,00	-85%	-75%
Cavalas, Cavalinhas e Sardas Congeladas	370.120	872.568,00	595.332	1.305.467,00	61%	50%
Peixes Congelados	293.730	588.434,00	154.334	212.829,00	-47%	-64%
Fígados, Ovas e Sêmen Congelados	183.100	3.024.874,00	105.903	2.360.101,00	-42%	-22%
Barbatanas de Tubarão	15.701	743.660,00	20.684	679.947,00	32%	-9%
<b>TOTAL</b>		1.530.706,00		1.536.036,00		0%

FONTE: MDIC (formulação própria)

Para os produtos “Peixes Ornamentais Vivos” e “Fígados, Ovas e Sêmen”, essa queda foi causada pelo aumento do preço médio das mercadorias, 64% e 35%, respectivamente.

A categoria “Cavalas, Cavalinhas e Cardas Congelas” o aumento nas exportações foi em razão da queda do preço médio de 7%. Contrariamente, os “Peixes Congelados” tiveram queda nos dois valores tanto no preço médio (31%) como na quantidade exportada em toneladas (47%). Os dados confirmam que houve reflexos da crise do fim de 2008 nas exportações brasileiras.

Referenciando a Pesquisa Global de Consumo da Nielsen de 2009, publicada pelo periódico Panorama SuperHiper, os mercados dos países do BRIC e da Ásia não escaparam da devastação da recessão mundial.

A China, dentre os países do BRIC, continua a ser a mais confiante na recuperação econômica em curto prazo. Apesar da situação recentemente vivenciada pelo país, quando experimentou declínio em volume e valor no comércio moderno em muitas categorias de bens de consumo rápido, especialmente alimentos.

Produtos	Peço Médio - U\$/Kg		
	2008	2009	Δ
Peixes Ornamentais Vivos	126,97	208,71	64%
Cavalas, Cavalinhas e Sardas Congeladas	2,36	2,19	-7%
Peixes Congelados	2,00	1,38	-31%
Fígados, Ovas e Sêmen Congelados	16,52	22,29	35%
Barbatanas de Tubarão	47,36	32,87	-31%

FONTE: MDIC (formulação própria)

### 3.2 Vietnã

#### Importações do Vietnã

O Brasil passou a importar do Vietnã filés congelados de diversos tipos de peixes. As importações totalizaram US\$ 6,3 milhões o equivalente a 3,3 mil toneladas. Representando pouco mais de 1% do total de importações do Brasil. Em 2008 não houve importação de nenhuma categoria de pescado.

Portanto é concluído que o preço médio da mercadoria originaria do Vietnã de US\$ 1,92 é causador do início do processo importador.

#### Exportações para Vietnã

Em 2009, não houve exportação para o Vietnã, contrariando o ano de 2008, em que o Brasil exportou pequena quantidade de Cavalas, no total de US\$ 149 mil reais e cerca de 100 toneladas.

## 4. Bibliografia consultada

CARVALHO, Rodrigo. Fatos e Figuras: Aquicultura e consumo de carnes no Brasil e no Mundo. **Panorama da Aquicultura**. Rio de Janeiro, vol.19, nº112, março-abril 2009.

GOLÇALVES, José Sidnei, PEREZ, Luis Henrique. Comércio Externo do Pescado Industrializado, Brasil, 1996-2006. **Informações Econômicas**. São Paulo, v.37, nº4, abril 2007.

### 4.1.Base de dados

**Aliceweb/MDIC**. Disponível em: <http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br/>

**International Trade Centre.** Disponível em: <http://www.trademap.org>

**Câmara Brasil China - Coluna: Exportação o exemplo chinês** Disponível em: [WWW.ccibc.com.br](http://WWW.ccibc.com.br) .

**O Dia Online.** Disponível em: <http://odia.terra.com.br/portal/>